



**Processo Administrativo nº 035/2022.**

Requerente: Wesley Alencar

Requeridos: José Evandro de Melo Silva (Evandro Tacaimbó)

Ronielson Bezerra dos Santos

Nilcete Antônio de Paiva Júnior (Júnior Paiva)

**DECISÃO**

Tratam-se os autos de Processo Administrativo aberto por solicitação do Sr. Wesley Alencar, através de requerimento encaminhado ao e-mail da ABVAQ na data de 18/10/2022.

Na denúncia o requerente atesta, em síntese, ao julgar o seu boi, senha 1206, durante a 2ª rodada da disputa final na 45ª Vaquejada do Parque Maria da Luz, na cidade de Campina Grande/PB., os juízes da pista e da alternativa, julgaram o boi zero, em desacordo com as regras previstas no Regulamento Geral de Vaquejada.

Diante de suas alegações, o requerente pleiteou a abertura de processo administrativo para que fosse analisado o desempenho técnico dos requeridos no julgamento do boi em questão e, uma vez confirmados os erros de por parte dos requeridos, que lhes fossem aplicadas as medidas punitivas previstas no Regulamento Geral de Vaquejada.

Após recebimento da denúncia, o Presidente da ABVAQ nomeou a presente Comissão Disciplinar Processante, composta por três membros, sendo o ora relator e os demais componentes abaixo assinado, para apuração e julgamento da referida denúncia.

De pronto, foi requerido encaminhado Notificação à Comissão de Julgamento de Boi da ABVAQ, para elaboração do parecer técnico, de acordo com as normas contidas no Regulamento Geral de Vaquejada e no Manual de Julgamento de Boi da ABVAQ, bem como foi determinada a citação e intimação dos requeridos José Evandro de Melo Silva (Evandro Tacaimbó), Ronielson Bezerra dos Santos e Nilcete Antônio de Paiva Júnior (Júnior Paiva).

O requerido Ronielson Bezerra dos Santos, na data de 27/10/2022, de forma tempestiva, apresentou defesa afirmando que proferiu o julgamento do boi com fundamento no art. 11 do Manual de Julgamento de Boi da ABVAQ, uma



vez que, no entendimento do citado requerido, o boi ao se firmar o fez com as patas dianteiras fora da faixa de pontuação.

Já os requerido José Evandro de Melo Silva (Evandro Tacaimbó) e Nilcete Antônio de Paiva Júnior, apesar de regulamento citados e intimados, não apresentaram defesa.

Na data de 14/11/2022 o Comitê de Julgamento de Boi da ABVAQ encaminhou parecer, o qual foi juntado aos autos na mesma data, atestando que os julgamentos em relação ao boi em análise foram corretos, de acordo com o RGV e MJB da ABVAQ. Afirmando, ainda, em sua conclusão que: **“As imagens mostram que o boi ao se firmar completamente firmou patas fora da faixa de pontuação, ou seja, as patas dianteiras se firmaram fora da faixa de pontuação. Com isso, o resultado correto desta apresentação deve ser zero (0). Assim sendo, o julgamento final desta apresentação, foi equânime e alinhado com o que versa o regulamento geral de vaquejada da ABVAQ”.**

Esse é o breve relatório.

#### **Passamos a decidir:**

De início, entende esta Comissão que o presente processo está pronto para julgamento, não havendo necessidade de mais dilação probatória, uma vez que a mídia juntada aos autos e o parecer exarado pelo Comitê de Julgamento de Boi da ABVAQ elidem a necessidade de produção de novas provas.

Diante da não apresentação das defesas pelos requeridos José Evandro de Melo Silva (Evandro Tacaimbó) e Nilcete Antônio de Paiva Júnior, esta Comissão Disciplinar Processante reconhece a revelia de tais requeridos. Contudo, deixa de aplicar os efeitos da revelia em razão da defesa apresentada pelo requerido Ronielson Bezerra dos Santos, que aproveita aos revéis, bem como por entender necessário e prudente proferir decisão com base nas provas constantes nos autos.

Inexistindo questões preliminares a serem analisadas, passamos diretamente ao mérito da demanda.

A denúncia, de forma inicial, versa sobre suposto julgamento equivocado pelo juiz de pista e sua ratificação pela comissão alternativa, sob a alegação fática de que não fora observada as regras contidas no Regulamento Geral de Vaquejada.

Nos parece claro que inconformismo do requerente é em razão da inobservância da regra contida no art. 19, do RGV, bem como o art. 11, do Manual de Julgamento de Boi da ABAQ.



Destaca-se que as regras atinentes ao julgamento boi, precisamente em relação ao momento em que o boi se firma, estão dispostas no art. 19, do Regulamento Geral de Vaquejada e no art. 11 do Manual de Julgamento de Boi da ABVAQ.

Reza o art. 19 do Regulamento Geral de Vaquejada:

**“Art. 19 – Só será válido o boi, se o mesmo se soltar completamente entre as faixa de pontuação e, ao se formar, estiver entre elas.”** (original sem grifos)

Na mesma linha, estabelece o art. 11 do Manual de Julgamento de Boi da ABVAQ que:

**“Art. 11. Só será válido o boi, se o mesmo em algum momento da ação do puxador, ao deitar-se no solo, se soltar completamente e, ao levantar-se (considerando “levantar-se” como o momento em que o boi retorna o contato das extremidades de suas 4 patas com o solo, ou seja, o casco de cada uma delas tocar o solo e se firmar completamente) estiver com as patas entre as duas faixas de pontuação.”**

De início, cumpre destacar que não resta dúvida em relação ao momento exato que deve ser proferido o julgamento do boi quanto ele foi deitado entre as faixa. As citadas normas estabelecem que o boi deverá ser julgado quanto se firmar, ou seja, quando suas 04 (quatro) patas retornar o contato com o solo, ou seja, *“o caso de cada uma delas tocar o solo e se firmar completamente”*.

Analisando as imagens, bem como observando o parecer do Comitê de Julgamento de Boi da ABVAQ, verifica-se que o boi ao se firmar o fez com as patas dianteira após a segunda faixa, ou seja, fora da área de pontuação.

Assim, entendemos que o julgamento realizado pelo juiz de pista e sua ratificação pelos juízes da alternativa, estão de acordo com as normas supracitadas do RGV e MJB da ABVAQ.

Diante do exposto, esta Comissão Disciplinar Processante, por unanimidade, reconhece a revelia dos requeridos José Evandro de Melo Silva (Evandro Tacaimbó) e Nilcete Antônio de Paiva Júnior (Júnior Paiva), deixando, contudo, de aplicar-lhes os seus efeitos, quer em razão das defesas do requerido Ronielson Bezerra dos Santos que lhes aproveitam, quer em razão das provas colecionadas aos autos, em especial as imagens da apresentação e o parecer do Comitê de Julgamento de Boi da ABVAQ. No mais, também à unanimidade,



rejeita a denúncia apresentada pelo requerente, uma vez que o julgamento proferidos pelos requeridos José Evandro de Melo Silva (Evandro Tacaimbó), Ronielson Bezerra dos Santos e Nilcete Antônio de Paiva Júnior (Júnior Paiva) está correto e de acordo com as normas previstas no Regulamento Geral de Vaquejada e no Manual de Julgamento de Boi da ABVAQ.

Remeta-se a presente decisão ao Presidente da ABVAQ, para análise e posicionamento, nos termos do art. 37 do Regulamento Geral de Vaquejada.

Após a decisão do Presidente, em caso de validação, expedir mandados de intimações das partes, bem como encaminhar ofício ao setor de TI da ABVAQ para devida publicação no site da associação.

João Pessoa/PB., 16 de novembro de 2022.

---

Presidente da Comissão

---

Membro da Comissão

---

Membro da Comissão

### Parecer técnico sobre julgamento de boi em vaquejadas cancelada pela ABVAQ 2022.

A apresentação aconteceu na segunda semana de outubro de 2022, durante a vaquejada do Parque Maria da Luz, localizado na Cidade de Campina Grande, estado da Paraíba. O competidor **Wesley Alencar** (puxador) e **Companheiro** (esteira), se apresentaram na senha 1206, horário aproximado de 16:55 horas do dia 16 de outubro de 2022, conforme informações fornecidas pelo solicitante puxador competidor. Na solicitação, o solicitante, reivindica que o julgamento dessa apresentação foi equivocado e pedem providências da ABVAQ. Para o solicitante, o boi não se firmou fora da faixa de pontuação, como alegaram os julgadores no evento. O Juiz da pista, Sr. Evandro Tacaimbó, julgou zero na pista. A dupla solicitou o julgamento da comissão alternativa, tendo os Srs. Ronielson dos Santos e Júnior Paiva, juízes da alternativa, também julgado zero (0).

### Parecer Técnico da ABVAQ:

Em análise técnica, realizada com as imagens oficiais do evento citado pelo solicitante, e conforme consta do regulamento geral de vaquejada da ABVAQ, publicado no Diário Oficial da União em 17 de agosto de 2017, por recomendação do Ministério da Agricultura, por entender que este regulamento atende os requisitos necessários para a preservação do bem estar animal em eventos dessa natureza, chegamos a conclusão que:



1. Saída de brete tudo normal.





2. Neste frame, após a ação do puxador, o boi já se soltou completamente para ponto entre as faixas de pontuação.



3. Neste frame, o boi está se firmando, ou seja, retomando o contato do solo com as patas, entre as faixas.



4. Neste frame, o boi já retomou o contato do solo com as patas traseiras, entre as faixas e firmou uma pata dianteira(a pata esquerda) fora da faixa de pontuação, ainda faltando firmar a outra pata dianteira.



5. Neste frame, o boi já retomou o contato do solo com as patas traseiras, entre as faixas e firmou uma pata dianteira(a pata esquerda) fora da faixa de pontuação, ainda faltando firmar a outra pata dianteira.





6. Neste frame, o boi já retomou o contato do solo com as patas traseiras entre as faixas e está faltando firmar as duas patas dianteiras.



7. Neste frame, o boi já retomou o contato do solo com as patas traseiras entre as faixas e firmou uma das patas dianteiras(a esquerda) fora da faixa, faltando firmar a pata dianteira.





8. Neste frame, o boi já retomou o contato do solo com a última pata que faltava se firmar(a pata dianteira direita), sendo que esta se firmou fora faixa, neste momento o boi está totalmente firmado, ou seja, as quatro patas já retomaram o contato do solo com as extremidades. Como mostra a imagem, as patas não se firmaram entre as faixa de pontuação, ocasionando o insucesso desta dupla nesta apresentação.

Conforme o que diz o Artigo 19 do Regulamento geral de Vaquejada da ABVAQ, **Art. 19 - Só será válido o boi, se o mesmo se soltar completamente entre as faixas de pontuação e, ao se firmar, estiver entre elas.**

Completado pelo item 11 do Manual de Julgamento de Boi da ABVAQ, que versa: **11. Só será válido o boi, se o mesmo em algum momento da ação do puxador, ao deitar-se no solo, se soltar completamente e, ao levantar-se (considerando "levantar-se" como o momento em que o boi retoma o contato das extremidades de suas 4 patas com o solo, ou seja, o casco de cada uma delas tocar o solo e se firmar completamente) estiver com as patas entre as duas faixas de pontuação.** As imagens mostraram que o boi ao se firmar completamente firmou patas fora da faixa de pontuação, ou seja, as patas dianteiras se firmaram fora da faixa de pontuação. Com isso, o resultado correto desta apresentação deve ser zero(0). Assim sendo, o julgamento final desta apresentação, foi equânime e alinhado com o que versa o regulamento geral de vaquejada da ABVAQ.

João Pessoa – PB, 14 de novembro de 2022.



Coordenador de Regulamento da ABVAQ